



DIOCESE DE CAMETÁ
CNPJ.: 09.356.949/0001-01
Avenida Cônego Siqueira, 1653
68400-000 - Cametá - Pará – Brasil
Fone: (91) 3781-1157
Email: pcameta@cnbbn2.org.br

Carta Circular 012/2018

Cametá-PA, 04 de agosto de 2018.

Padres diocesanos, religiosos e religiosas, diáconos, leigos (as) engajados (as), casas de Formação, Seminários.

O que é um Sínodo?

Para entender o que significa um Sínodo para a Pan-Amazônia precisamos primeiramente entender o que é um SÍNODO. A criação do Sínodo dos Bispos foi decidida pelo Concílio Vaticano II e instituído pelo Papa Paulo VI com o *Motu Proprio* “*Apostolica sollicitudo*” (15 de setembro de 1965). A finalidade do Sínodo dos Bispos é refletir de maneira conjunta sobre temas relevantes para o bem da igreja e de toda a humanidade. É um órgão consultivo do Papa e é o próprio Papa quem preside o sínodo.

Essas assembleias ordinárias ou extraordinárias sempre foram celebradas, em Roma, no Vaticano, porque normalmente são temas que dizem respeito para toda a Igreja. Alguns temas foram de grande repercussão como “Justiça no mundo” (1971), “Evangelização no mundo de hoje” (1974) que culminou na até hoje atualíssima Exortação Apostólica do Papa Paulo VI “*Evangelii Nuntiandi*” (8 de dezembro de 1975) e “A vocação e a missão dos leigos na Igreja e no mundo” (1987).

Os temas tratados nos sínodos mais recentes foram “A Eucaristia: fonte e ápice da vida e da missão da Igreja” (2005), “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja” (2008) e os dois Sínodos dos Bispos sobre a Família, celebrados em 2014 e 2015, que resultaram na Exortação Apostólica do Papa Francisco “*Amoris Laetitia*” (Sobre o amor na família).

Para este ano (03 a 28 de outubro de 2018), está agendado o Sínodo dos Bispos com o tema: “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”. Esta é apenas uma abreviada e simplificada visão sobre o SÍNODO. O papa São João Paulo II convocou vários sínodos, numa dimensão mais ampla, sínodos para os continentes: dois para África, dois para Europa, um para a Oceania, outro para a América e um para a Ásia.

Nesse contexto mais amplo se insere a convocação de um Sínodo para a Pan-Amazônia, feita pelo Papa Francisco, no intuito de identificar novos caminhos de evangelização com uma atenção especial aos povos originários. Além disso, quer chamar a atenção do mundo inteiro sobre um bioma que há décadas está sendo explorado e destruído, e isso tem consequências para o planeta todo.

Nunca, na história dos Sínodos, os povos originários receberam uma atenção e afeição tão peculiares. No Sínodo para a Pan-Amazônia os indígenas deixarão de ser considerados “supérfluos” e “descartáveis” (cf. Documento de Aparecida, n. 65). Ocuparão, sim, o centro da atenção de um Sínodo dos Bispos em nível mundial.

Ao mesmo tempo, o Sínodo será a implementação da Encíclica “*Laudato Si*”, escrita pelo Papa Francisco, que fala explicitamente: “*Há lugares que requerem um cuidado particular pela sua enorme importância para o ecossistema mundial, ou que constituem significativas reservas de água assegurando assim outras formas de vida*” (37). “Mencionemos, por exemplo, os pulmões do planeta, repletos de biodiversidade, que são a Amazônia e a bacia fluvial do Congo, ou os grandes lençóis freáticos e os glaciares. A importância destes lugares para o conjunto do planeta e para o futuro da humanidade não se pode ignorar” (38).

Em todo Território brasileiro a “*Laudato Si*” foi refletida através de inúmeros seminários, estudos, celebrações e agora encontrará sua implementação através deste Sínodo para a Amazônia.

Pelo que me consta, em nossa Diocese não foi aprofundada esta Encíclica, porém, nunca é tarde para conhecermos os documentos da nossa Igreja, e neles buscar orientações para nossa caminhada missionária. Este dia em breve chegará.

O Sínodo assumirá a defesa intransigente da preservação do bioma amazônico para o bem de toda a humanidade. Será celebrado no Vaticano para assim também manifestar que os temas tratados não são apenas assuntos que interessam aos países que compõem a Amazônia, mas atingem o mundo inteiro. Este Sínodo para a Amazônia está agendado para outubro de 2019, em Roma.

Atenciosamente,

+ José Altevir da Silva
Dom José Altevir da Silva, CSSp
Bispo Diocesano de Cametá